



MINISTÉRIO PÚBLICO DA UNIÃO
Concurso Público para provimento de cargos de
Analista - Área Pericial
Especialidade Engenharia Civil

Caderno de Prova, Cargo 29, Tipo 001
000000000000000000
00001-001-001

Nº de Inscrição
MODELO

P R O V A
Conhecimentos Básicos Conhecimentos Específicos Estudo de Caso

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 70 questões, numeradas de 1 a 70.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE:

- procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 4 horas e 30 minutos para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

CONHECIMENTOS BÁSICOS

Atenção: As questões de números 1 a 6 referem-se ao texto apresentado abaixo.

1. Os mitólogos costumam chamar de imagens de mundo certas estruturas simbólicas pelas quais, em todas as épocas, as diferentes sociedades humanas fundamentaram, tanto coletiva quanto individualmente, a experiência do existir. Ao longo da história, essas constelações de idéias foram geradas quer pelas tradições étnicas, locais, de cada povo, quer pelos grandes sistemas religiosos. No Ocidente, contudo, desde os últimos três séculos uma outra prática de pensamento veio se acrescentar a estes modos tradicionais na função de elaborar as bases de nossas experiências concretas de vida: a ciência. Com efeito, a partir da revolução científica do Renascimento as ciências naturais passaram a contribuir de modo cada vez mais decisivo para a formulação das categorias que a cultura ocidental empregará para compreender a realidade e agir sobre ela.

- Mas os saberes científicos têm uma característica inescapável: os enunciados que produzem são necessariamente provisórios, estão sempre sujeitos à superação e à renovação. Outros exercícios do espírito humano, como a cogitação filosófica, a inspiração poética ou a exaltação mística poderão talvez aspirar a pronunciar verdades últimas; as ciências só podem pretender formular verdades transitórias, sempre inacabadas. Ernesto Sábató assinala com precisão que todas as vezes que se pretendeu elevar um enunciado científico à condição de dogma, de verdade final e cabal, um pouco mais à frente a própria continuidade da aplicação do método científico invariavelmente acabou por demonstrar que tal dogma não passava senão... de um equívoco. Não há exemplo melhor deste tipo de superstição que o estatuto da noção de raça no nazismo.

(Luiz Alberto Oliveira. "Valores deslizantes: esboço de um ensaio sobre técnica e poder", In **O avesso da liberdade**. Adauto Novaes (Org). São Paulo: Companhia das Letras, 2002. p. 191)

1. No primeiro parágrafo, o autor
- (A) fornece uma descrição objetiva do modo como, ao longo da história, germinam e se desenvolvem as *imagens do mundo*, expressão emprestada aos mitólogos.
 - (B) ratifica a idéia, construída ao longo da trajetória humana, de que o pensamento científico é a via mais eficaz para o conhecimento da realidade.
 - (C) atribui a idiosincrasias culturais as distintas representações daquilo que legitimaria as práticas humanas.
 - (D) defende que as sociedades humanas, apoiadas na religião ou em mitos variados, constroem imagens para autenticar a experiência individual perante a coletiva.
 - (E) expressa sua compreensão de que, fora do âmbito racional, não há base sólida que fundamente a vida dos seres humanos.

2. Ainda sobre o primeiro parágrafo, é correto afirmar :
- (A) O emprego da conjunção *contudo* (linha 8) evidencia que o autor considera os modos tradicionais de conceber o mundo incompatíveis com a ciência, que os substitui.
 - (B) Contém, implicitamente, a idéia de que a capacidade cognitiva é conquista do mundo ocidental, principalmente nos últimos trezentos anos.
 - (C) O emprego da expressão *Com efeito* (linhas 11 e 12) colabora para a consolidação da idéia de que a observação dos fenômenos naturais foi conquista do Renascimento.
 - (D) Sustenta a idéia de que, a partir do Renascimento, as ciências desenvolveram normas práticas para a conduta humana, com respeito a valores na esfera individual ou coletiva.
 - (E) A forma verbal *empregará* (linha 15) evidencia que o autor dá como fato consumado o prestígio da ciência, do Renascimento em diante, na constituição do modo ocidental de pensar e agir.

3. No parágrafo 2,
- (A) a conjunção *Mas* (linha 17) foi empregada não para eliminar o que foi dito anteriormente, e, sim, para introduzir uma contrapartida do objeto, fruto de distinta perspectiva de análise.
 - (B) constrói-se uma relativização das conquistas da ciência, sustentada na crítica de que ela se vale de procedimentos pouco objetivos na busca da verdade.
 - (C) constata-se o caráter incontrolável das experiências científicas, implicitamente atribuído às condições de descontinuidade em que se realizam.
 - (D) a expressão *necessariamente provisórios* (linhas 18 e 19) compõe uma advertência, dirigida a filósofos, poetas e místicos, que desconsideram a objetividade na produção do saber.
 - (E) incentiva-se a luta do ser para a constante superação de suas fragilidades pessoais, advindas de sua humana condição e permanente sujeição ao erro.

4. É correto afirmar:
- (A) Infere-se do texto que os distintos discursos – religioso, filosófico, artístico, científico –, quando formalizam, cada um a seu modo, os dogmas da humanidade, na verdade estão conscientemente burlando o espírito que orienta cada específica prática.
 - (B) O texto demonstra que superstições surgem nos mais diversos campos do conhecimento, e são elas que, através do tempo, configuram o estatuto do humano.
 - (C) O texto esclarece que é uma pretensão imprópria aspirar a conquistas que, duradouras, podem acabar por se constituir em meros passos de um trajeto insuperável.
 - (D) Seria coerente com as idéias expressas no texto o seguinte comentário, suscitado pelo exemplo dado: "O nazismo, por mais assustador que seja o fato, não foi isento de racionalidade".
 - (E) No texto exprime-se o entendimento de que é comum a várias práticas de pensamento, excluindo-se o mítico, defender que o espírito humano é capaz de atingir o saber pleno.

<p>5. É correto afirmar que</p> <p>(A) a conjunção <i>quer</i>, repetida (linhas 6 e 7), estabelece uma comparação entre os termos aproximados, indicando a superioridade de um sobre o outro.</p> <p>(B) a forma verbal <i>têm</i> (linha 17) está em conformidade com as normas gramaticais, assim como a forma verbal destacada em “Embora eles não lhe <u>dê</u>m razão, ela sabe que está certa”.</p> <p>(C) o emprego do sinal gráfico indicativo da crase está correto em <i>sujeitos à superação</i> (linha 19), assim como está em “Chegaram à propor um acordo, mas não foram ouvidos”.</p> <p>(D) a transposição da frase <i>essas constelações de idéias foram geradas quer pelas tradições étnicas (...) quer pelos grandes sistemas religiosos</i> (linhas 5 a 7) para a voz ativa gera a forma verbal “costumam gerar”.</p> <p>(E) o emprego de <i>melhor</i>, em <i>Não há exemplo melhor</i> (linha 30), está em conformidade com as normas gramaticais, assim como o do segmento assinalado em “Foram os exemplos <u>mais bem escolhidos</u>”.</p>	<p>Atenção: As questões de números 7 a 15 referem-se ao texto apresentado abaixo.</p> <p>1. Os vadios eram um grupo infrator caracterizado, antes de mais nada, por sua forma de vida. Era o fato de não fazerem nada, ou de nada fazerem de forma sistemática, que os tornava suspeitos ante a parte bem organizada da sociedade. Por não terem laços – a família, domicílio certo, vínculo empregatício –, constituíam um grupo fluido e indistinto, difícil de controlar e até mesmo de enquadrar. Passados os primeiros tempos dos descobertos auríferos, quando, como disse o jesuíta Antonil, os arraiais</p> <p>5. foram “móveis como os filhos de Israel no deserto”, a itinerância passou a ser cada vez mais tolerada. Em 1766 surge contra os vadios das Minas a primeira investida oficial de que se tem notícia: uma carta régia dirigida em 22 de julho ao governador Luís Diogo Lobo da Silva, e incisiva</p> <p>10. na condenação da itinerância de vadios e da forma peculiar de vida que escolhiam. Tais homens, dizia o documento, vivem separados do convívio da sociedade civil, enfiados nos sertões, em domicílios volantes, ou seja, sem residência fixa. Isto não podia ser tolerado, e deveriam</p> <p>15. passar a viver em povoações que tivessem mais de cinquenta casas e o aparelho administrativo de praxe nas vilas coloniais: juiz ordinário, vereadores etc. Uma vez estabelecidos, ser-lhes-iam distribuídas terras adjacentes ao povoado para que as cultivassem, e os que assim não</p> <p>20. procedessem seriam presos e tratados como salteadores de caminhos e inimigos comuns.</p> <p>(Laura de Mello e Souza. “Tensões sociais em Minas na segunda metade do século XVIII”, In Tempo e história, org. Aduato Novaes. São Paulo: Companhia das Letras/Secretaria Municipal da Cultura, 1992. p. 358-359)</p>
<p>6. Ernesto Sábato assinala com precisão que todas as vezes que se pretendeu elevar um enunciado científico à condição de dogma, de verdade final e cabal, um pouco mais à frente a própria continuidade da aplicação do método científico invariavelmente acabou por demonstrar que tal dogma não passava senão... de um equívoco.</p> <p>O adequado entendimento daquilo que assinala Ernesto Sábato está expresso, de forma clara e correta, em:</p> <p>(A) É perfeito o entendimento de dogma como verdade acabada, mas tem um desvio quando a ciência prova que o enunciado está ultrapassado, anulando o dogma equivocadamente, o que ocorreu em todas as vezes.</p> <p>(B) Sempre que se tentou eternizar uma formulação científica, a ciência, ela mesma, desautorizou a pretensão, quando, por seus próprios instrumentos, desvelou a imperfeição daquele saber.</p> <p>(C) Verdades finais e acabadas, verdadeiros dogmas, sempre existiram, mas, sendo do universo científico, a própria ciência se incumbiu de dar continuidade, tornando obsoleto o método.</p> <p>(D) Muitas vezes houve tentativa de construir dogmas, mas se revelou impossível, porque a ciência, desenvolvendo, provou mais para frente que o enunciado científico não tinha fundamento real.</p> <p>(E) É freqüente ver o que a continuidade faz, pois a ciência, responsável pelo método, mostra o erro dos dogmas que, antes precisos, acabam invariavelmente provocando equívocos, como universalmente demonstrado.</p>	<p>7. No texto, o autor</p> <p>(A) põe em foco um determinado estrato social, particularizando uma tentativa de disciplinamento oficial.</p> <p>(B) desenvolve considerações minuciosas a respeito do tema central de seu discurso: a carta de Luís Diogo Lobo da Silva.</p> <p>(C) narra um específico episódio ocorrido em Minas, tomado como exemplo do que se pode esperar da ação de grupo de infratores.</p> <p>(D) lança hipóteses sobre as causas de um determinado comportamento social, depois de caracterizá-lo a partir da teoria de pesquisadores, religiosos ou não.</p> <p>(E) toma os dados de pesquisa histórica como apoio para expressar e justificar o seu próprio juízo de valor acerca de infratores.</p>

<p>8. Considere as afirmações que seguem sobre a organização do texto.</p> <p>I. No processo de argumentação, o autor valeu-se de testemunho autorizado.</p> <p>II. A fala do jesuíta constitui argumento para a consolidação da idéia de que <i>a itinerância passou a ser cada vez mais tolerada</i>.</p> <p>III. A data de 1766 foi citada como comprovação explícita de que o rei era realmente signatário da carta.</p> <p>Está correto o que se afirma SOMENTE em</p> <p>(A) I. (B) II. (C) III. (D) I e II. (E) II e III.</p>	<p>12. Considerando as linhas 8 a 16, é correto afirmar:</p> <p>(A) Em <i>como disse o jesuíta</i>, como equivale a “mediante”.</p> <p>(B) Em <i>“móveis como os filhos de Israel no deserto”</i>, as aspas indicam que a frase deve ser entendida em sentido figurado.</p> <p>(C) O emprego da palavra <i>arraiais</i> contribui para a produção do sentido de “morada provisional” tratado no fragmento.</p> <p>(D) No segmento <i>a itinerância passou a ser cada vez mais tolerada</i>, a expressão <i>passou a ser</i> é a que exprime a idéia de progressão.</p> <p>(E) Os dois-pontos introduzem uma citação.</p>
<p>9. Observado o contexto, está corretamente entendida a seguinte expressão do texto:</p> <p>(A) <i>nada fazerem de forma sistemática</i> – nada produzirem de modo tecnicamente plausível.</p> <p>(B) <i>um grupo fluido e indistinto</i> – um conglomerado espontâneo e informal.</p> <p>(C) <i>difícil de controlar e até mesmo de enquadrar</i> – não passível de organizar e mesmo dominar.</p> <p>(D) <i>Passados os primeiros tempos dos descobertos auríferos</i> – esgotadas as primeiras jazidas de ouro.</p> <p>(E) <i>forma peculiar de vida que escolhiam</i> – singular maneira que se concediam de estar no mundo.</p>	<p>13. <i>Tais homens, dizia o documento, vivem separados do convívio da sociedade civil, enfiados nos sertões, em domicílios volantes, ou seja, sem residência fixa. Isto não podia ser tolerado, e deveriam passar a viver em povoações que tivessem mais de cinquenta casas e o aparelho administrativo de praxe nas vilas coloniais: juiz ordinário, vereadores etc.</i></p> <p>Observado o contexto, é correto afirmar que, no fragmento acima,</p> <p>(A) a expressão <i>sociedade civil</i> equivale a “conjunto de todos os membros que constituem o tecido social, unidos em torno de idéias, pactos e acordos, sem hegemonia nem exclusão de nenhum grupo”.</p> <p>(B) a voz do autor mistura-se à voz do remetente da carta, como o comprova o emprego, respectivamente, das formas verbais <i>podia</i> e <i>vivem</i>.</p> <p>(C) a expressão <i>ou seja</i> introduz uma explicação, obrigatória para a compreensão do documento, visto que <i>domicílios volantes</i> constitui uma incompatibilidade em termos, sem possibilidade de conciliação.</p> <p>(D) o emprego da expressão <i>de praxe</i> evidencia que, na carta, buscava-se neutralizar qualquer tom que pudesse ser entendido como intimidação.</p> <p>(E) a oração <i>deveriam passar a viver em povoações</i> expressa uma suposição.</p>
<p>10. <i>Em 1766 surge contra os vadios das Minas a primeira investida oficial de que se tem notícia.</i></p> <p>Considerado o contexto, uma outra redação para o segmento destacado acima, que está correta e que não prejudica o sentido original, é:</p> <p>(A) cuja existência se conhece. (B) da qual a notícia foi dada. (C) que a notícia foi veiculada. (D) na qual se tem o registro. (E) de que a notícia chegou até nós.</p>	<p>14. <i>Uma vez estabelecidos, ser-lhes-iam distribuídas terras adjacentes ao povoado para que as cultivassem, e os que assim não procedessem seriam presos e tratados como salteadores de caminhos e inimigos comuns.</i></p> <p>Sobre o que se tem no período acima transcrito, é correto afirmar:</p> <p>(A) A expressão <i>uma vez</i> comunica a mesma idéia que o segmento destacado exprime em “<u>Uma vez que</u> ele se curou, não precisa mais de cuidados médicos”.</p> <p>(B) O termo destacado em <i>os que assim não procedessem</i> refere-se à ação de optar por ser estabelecido.</p> <p>(C) A gramática prescreve que o vocábulo <i>adjacentes</i> seja assim separado em sílabas: “a - dja - cen - tes”.</p> <p>(D) Há um subentendido no fragmento: no século XVIII, os <i>vadios</i> recebiam tratamento diferenciado em relação a outros grupos considerados infratores.</p> <p>(E) Em <i>tratados como salteadores</i>, o termo destacado está empregado com o mesmo valor que se nota em “Como cheira bem a sua caldeirada!”.</p>
<p>11. Observadas as 8 linhas iniciais do texto, é correto afirmar:</p> <p>(A) A expressão <i>por sua forma de vida</i> constitui uma explicação.</p> <p>(B) No segmento <i>Era o fato de não fazerem nada, ou de nada fazerem de forma sistemática</i>, a conjunção <i>ou</i> introduz uma retificação do que se afirmou anteriormente.</p> <p>(C) Em <i>que os tornava suspeitos</i>, o deslocamento do pronome destacado para depois do verbo atenderia ao que a gramática aconselha como preferência.</p> <p>(D) A preposição <i>ante</i> equivale a “versus”.</p> <p>(E) Como em <i>fluido</i>, a grafia do participio do verbo “imbuir” não admite o acento, estando, portanto, correta a forma “imbuído”.</p>	

<p>15. <i>Uma vez estabelecidos, ser-lhes-iam distribuídas terras adjacentes ao povoado para que as cultivassem.</i></p> <p>Uma outra redação para o segmento destacado acima, que, clara e correta, não prejudica o sentido original é:</p> <p>(A) sendo-lhes divididas as terras pertencentes ao povoado, poderiam cultivá-las.</p> <p>(B) com o objetivo de que tornassem produtivas, receberiam, entre eles, as terras próximo à vila.</p> <p>(C) eles seriam aquinhoados com áreas contíguas à vila, a fim de que as lavrassem.</p> <p>(D) compartilhariam entre si glebas em anexo ao povoado, de modo que beneficiassem.</p> <p>(E) salvo se lavrassem, receberiam por distribuição áreas incorporadas ao povoado.</p>	<p>18. A frase em que a forma destacada está apropriada às normas gramaticais é:</p> <p>(A) Congregou-<u>os</u> o mesmo sincero desejo de fazer algo relevante pela comunidade.</p> <p>(B) Quem disse que ele <u>constroe</u> toda essa argumentação sem apoio de advogados?</p> <p>(C) Isso não é pertinente <u>com</u> os fins a que você visa com seu projeto.</p> <p>(D) Eles enganam-se a si próprios, persuadidos <u>que</u> tudo está sendo feito em busca da paz.</p> <p>(E) Espero que ele <u>medie</u> a reunião com a isenção de espírito de que todos necessitamos.</p>
<p>16. A frase que está totalmente de acordo com o padrão culto é:</p> <p>(A) Vossa Senhoria, senhor Ministro, poderéis me receber amanhã em audiência, para que lhe entregue pessoalmente meu projeto?</p> <p>(B) Ele é ambidestro, sabe até desenhar com ambas mãos, mas jamais quiz colocar sua habilidade em evidência.</p> <p>(C) Queria sair com nós três, não sei bem por quê; talvez haja assuntos sobre os quais ela queira nos colocar a par.</p> <p>(D) Essas pinturas são consideradas as maiores obras-de-artes do período, mas nada tem haver com a temática que você quer estudar.</p> <p>(E) Ela vivia dizendo “Eu mesmo desenho meu futuro”, mas essa era uma forma dela ocultar sua relação mau resolvida com os pais.</p>	<p>19. A frase que está corretamente redigida é:</p> <p>(A) Naquele ambiente taciturno, é como se, a cada passo, descobrimos uma possibilidade longínqua de sair ilesos.</p> <p>(B) Acompanhei os noticiários, e, pelo o que está se vendo, muitos não chegarão onde desejam no horário previsto.</p> <p>(C) Aquele era o hotel onde costumava freqüentar durante o período que não conhecia problemas financeiros.</p> <p>(D) Os detalhes eram tão minuciosamente apresentados, que o leitor chega ter acesso até a informação de qual das mãos segurava a taça de champanhe.</p> <p>(E) A maneira como os bilhetes foram escritos não deixará dúvidas acerca do que deve ser feito, sob a responsabilidade seja de quem for.</p>
<p>17. A frase que está pontuada de acordo com os preceitos da gramática é:</p> <p>(A) Mas é preciso ver nos textos, como o autor apresenta a relação de conciliação essencial entre a consciência cristã; e as práticas de eficácia temporal.</p> <p>(B) Pois bem: se ele não os induziu a responderem, o que desejava que fosse respondido; o que é que ele fez?</p> <p>(C) Basta então, que se conheçam as normas de organização social do período para que sejam compreendidas, em suas minúcias os atritos delas decorrentes.</p> <p>(D) As histórias relatadas nos seus romances iniciais – que se distinguem, sensivelmente, dos relatos mais recentes – são, na sua maioria, fruto da influência da cultura irlandesa.</p> <p>(E) A ação deles é, portanto, embora pouco divulgada, digna de reconhecimento, dos que os apoiaram nas mais diversas, circunstâncias.</p>	<p>20. A concordância está totalmente de acordo com a norma padrão da língua em:</p> <p>(A) Acredito que as orientações dele, porque parecem pouco claro, não terão de serem seguidas antes de um esclarecimento maior.</p> <p>(B) Considerou digna de ser encaminhada a julgamento dos avaliadores a última versão do projeto-piloto, pois, se podem existir fragilidades, elas certamente hão de ser mínimas.</p> <p>(C) Elas se consideraram responsável pelo erro e julgaram legítimo as cobranças que lhe serão feitas de agora em diante.</p> <p>(D) Dado as contingências do momento, os diretores houveram por bem atender aos prazos, e prometeram reavaliar, tanto quanto fossem, as demais exigências do contrato.</p> <p>(E) Devem fazer mais de três meses que não os vejo; tantos dias de afastamento poderia ser entendido como descaso, mas quero dizer que lhes dedico muito afeto.</p>

Instruções: Para responder às questões de números 21 a 25 considere as informações abaixo.

OBJETIVO:

O Ministério Público do Governo Federal de um país deseja modernizar seu ambiente tecnológico de informática. Para tanto irá adquirir equipamentos de computação eletrônica avançados e redefinir seus sistemas de computação a fim de agilizar seus processos internos e também melhorar seu relacionamento com a sociedade.

REQUISITOS PARA ATENDER AO OBJETIVO:

(Antes de responder às questões, analise cuidadosamente os requisitos a seguir, considerando que estas especificações podem ser adequadas ou não).

§1º – Cadastros recebidos por intermédio de anexos de mensagens eletrônicas deverão ser gravados em arquivos locais e identificados por ordem de assunto, data de recebimento e emitente, para facilitar sua localização nos computadores.

§2º – Todos os documentos eletrônicos oficiais deverão ser identificados com o timbre federal do Ministério que será capturado de um documento em papel e convertido para imagem digital.

§3º – A intranet será usada para acesso de toda a sociedade aos dados ministeriais e às pesquisas por palavra-chave, bem como os diálogos eletrônicos serão feitos por ferramentas de chat.

§4º – Os documentos elaborados (digitados) no computador (textos) não podem conter erros de sintaxe ou ortográficos.

§5º – Todas as planilhas eletrônicas produzidas deverão ter as colunas de valores totalizadas de duas formas: total da coluna (somatório) e total acumulado linha a linha, quando o último valor acumulado deverá corresponder ao somatório da coluna que acumular. Exemplo:

.....	A	B
1	do mês	acumulado
2	3	3
3	18	21
4	4	25
5	2	27
6	27	

21. Considere os seguintes dispositivos:

- I. impressora multifuncional;
- II. pen drive;
- III. scanner;
- IV. impressora a laser.

Em relação à captura referenciada nos requisitos especificados no §2º, é INCORRETO o uso do que consta SOMENTE em

- (A) II.
- (B) IV.
- (C) I e III.
- (D) II e IV.
- (E) I, III e IV.

22. Para atender aos requisitos especificados no §1º é preciso saber usar ferramentas de

- (A) e-mail e que é possível organizar Pastas dentro de Pastas e Arquivos dentro de Pastas.
- (B) chat e que é possível organizar Pastas dentro de Pastas e Arquivos dentro de Arquivos.
- (C) browser e que é possível organizar Pastas dentro de Pastas, mas não Arquivos dentro de Pastas.
- (D) e-mail e que é possível organizar Pastas dentro de Arquivos e Arquivos dentro de Pastas.
- (E) busca e que é possível organizar Arquivos dentro de Pastas, mas não Pastas dentro de Pastas.

23. Considere os Quadros 1 e 2 abaixo e os requisitos especificados no §3º.

Quadro 1	
I	II
adequado	inadequado

Quadro 2		
a	b	c
intranet	pesquisa por palavra chave	chat

Quanto ao uso das especificações dos requisitos, a relação apresentada nos quadros é correta entre

- (A) I-a – I-b – II-c.
- (B) I-a – II-b – I-c.
- (C) II-a – I-b – II-c.
- (D) II-a – II-b – II-c.
- (E) II-a – II-b – I-c.

24. Considere os dados da planilha eletrônica exemplificada no §5º. Está correta a fórmula inserida em B3 e pronta para ser propagada para B4 e B5 se for igual a

- (A) =B3+A2.
- (B) =B\$2+A3.
- (C) =B2+A3.
- (D) =B2+A2.
- (E) =B2+A\$3.

25. Considerando o ambiente Microsoft, o requisito especificado no §4º quer dizer ao funcionário que, para auxiliá-lo na tarefa de verificação e correção, ele deve

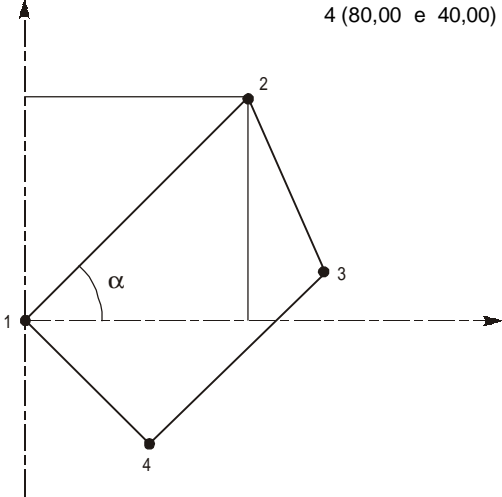
- (A) usar a configuração de página do editor de textos.
- (B) acionar uma função específica do editor de textos.
- (C) usar a ferramenta de edição do organizador de arquivos.
- (D) usar a correção ortográfica do organizador de arquivos.
- (E) acionar a formatação de página do editor de textos.

<p>26. O Procurador da República que ingressou no Ministério Público Federal no ano de 2002 poderá</p> <p>(A) exercer cargo ou função de direção nas entidades de ensino público.</p> <p>(B) receber custas processuais nas ações civis públicas.</p> <p>(C) exercer cumulativamente o cargo de Secretário de Estado.</p> <p>(D) participar de conselhos, comissões ou organismos estatais.</p> <p>(E) participar de sociedade comercial como quotista ou acionista.</p>	<p>29. De acordo com o disposto na Lei de Improbidade Administrativa, é correto afirmar que</p> <p>(A) o ato de improbidade administrativa que importe em enriquecimento ilícito pressupõe, necessariamente, a comprovação de efetivo dano econômico ao erário público.</p> <p>(B) o agente público que dolosamente auferir vantagem patrimonial indevida em razão do exercício do cargo responde de forma objetiva por ato de improbidade administrativa.</p>
<p>27. Nos termos da Lei Complementar nº 75/93, e com relação aos órgãos do Ministério Público Federal, observe as seguintes afirmações:</p> <p>I. O Colégio de Procuradores da República, presidido pelo Procurador-Geral da República, é integrado por todos os membros da carreira em atividade do Ministério Público Federal.</p> <p>II. O Corregedor-Geral será nomeado pelo Procurador-Geral da República, dentre os Subprocuradores-Gerais da República integrantes de lista triplíce elaborada pelo Conselho Superior, para mandato de dois anos, admitida uma recondução.</p> <p>III. O Conselho Superior do Ministério Público Federal, órgão de execução do Ministério Público Federal, será presidido pelo Subprocurador-Geral da República mais antigo.</p> <p>IV. Os Subprocuradores-Gerais da República atuarão junto ao Supremo Tribunal Federal por delegação do Procurador-Geral da República.</p> <p>Está correto o que se afirma SOMENTE em</p> <p>(A) I e II.</p> <p>(B) II e III.</p> <p>(C) III e IV.</p> <p>(D) I, II e IV.</p> <p>(E) I, III e IV.</p>	<p>(C) é irrelevante a aprovação das contas pelo Tribunal de Contas para a caracterização do ato de improbidade administrativa.</p> <p>(D) o funcionário público que, conduzindo veículo oficial, em atividade oficial, por imprudência, acabe gerando uma colisão com um particular, responde por ato de improbidade lesivo ao patrimônio público.</p> <p>(E) há a necessidade da ocorrência de qualquer vantagem por parte do agente que dolosamente gerar prejuízo concreto ao erário público.</p> <p>30. Quanto à posse e ao exercício do cargo do servidor público civil da União, é correto que:</p> <p>(A) Ao tomar posse, em cargo de provimento efetivo ou em comissão, ficará sujeito a estágio probatório pelo prazo de 12 (doze) meses, computando-se eventual período de afastamento por motivo de doença.</p> <p>(B) Empossado em cargo público, deverá entrar em exercício no prazo de 30 (trinta) dias, contados da nomeação.</p>
<p>28. Segundo o disposto na Lei nº 9.784/99, a decisão administrativa ilegal poderá ser impugnada por meio de recurso que</p> <p>(A) deverá ser interposto, salvo disposição legal em contrário, no prazo de 15 (quinze) dias, contado a partir da ciência ou divulgação oficial da decisão recorrida.</p> <p>(B) será dirigido à autoridade que proferiu a decisão, a qual, se não a reconsiderar no prazo de 5 (cinco) dias, o encaminhará à autoridade superior.</p> <p>(C) deverá ser decidido no prazo máximo de 120 (cento e vinte) dias, a partir do recebimento dos autos pelo órgão competente.</p> <p>(D) terá, como regra, efeito suspensivo e dependerá de caução em dinheiro.</p> <p>(E) tramitará no máximo por duas instâncias administrativas, salvo disposição legal diversa.</p>	<p>(C) A posse ocorrerá no prazo de até 15 (quinze) dias contados do ato que o julgou apto física e mentalmente para o exercício do cargo.</p> <p>(D) O prazo para entrar em exercício é de 45 (quarenta e cinco) dias, contados da posse, no caso de função de confiança.</p> <p>(E) O servidor que deva ter exercício em outro Município, em razão de ter sido removido terá, no mínimo, 10 (dez) e, no máximo, 30 (trinta) dias de prazo contados da publicação do ato, para a retomada do efetivo desempenho das atribuições do cargo, incluído nesse prazo o tempo necessário para o deslocamento para a nova sede.</p>

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. O comprimento, das linhas 1 - 2 e 1 - 4, em metros, e o ângulo entre 1 - 2 e o eixo x são, aproximadamente e respectivamente:

Dados:
 Coordenadas parciais:
 1 (50,00 e 70,00)
 2 (100,00 e 120,00)
 3 (105,00 e 80,00)
 4 (80,00 e 40,00)



- (A) 100,00; 80,00 e 90°
- (B) 86,00; 70,00 e 40°
- (C) 80,00; 40,00 e 45°
- (D) 70,70; 42,40 e 45°
- (E) 50,00; 40,00 e 30°

Atenção: Para responder as questões de números 32 e 33, considere os dados abaixo.

V_{comp} : volume compactado de um aterro = 100 m³
 V_s : volume solto
 V_c : volume no corte ou natural = V_n
 ϕ_1 : fator de empolamento = 0,80
 ϕ_2 : fator de redução = 0,90
 Capacidade de cada caminhão = 5,0 m³

32. O volume de terra natural necessário para aterrar o terreno é, em m³, de aproximadamente:

- (A) 89
- (B) 125
- (C) 111
- (D) 139
- (E) 80

33. O número de caminhões necessários para o transporte do material é, em m³, de aproximadamente:

- (A) 27,8
- (B) 25
- (C) 22,2
- (D) 17,8
- (E) 16

34. O equipamento de terraplenagem mais recomendável para a abertura de valas com dimensões horizontais reduzidas e com escoramentos vertical e horizontal é a escavadeira com lança

- (A) *drag line*.
- (B) *shovel*.
- (C) do tipo hélice contínua.
- (D) do tipo retroescavadeira.
- (E) *clam shell*.

35. Com relação a proteção de taludes contra a erosão pelo vento e pelas águas, o meio mais recomendável e mais barato é

- (A) executar bermas (plataformas) horizontais ao longo de toda sua extensão.
- (B) plantar grama em toda a superfície do talude.
- (C) executar sulcos inclinados, acompanhando o talude.
- (D) empregar o sistema chamado de rip-rap.
- (E) executar canaletas para a drenagem da água a montante e a jusante do talude.

36. O número mínimo de sondagens em um terreno, cuja construção ocupa uma área em planta de 2000 m², é

- (A) 3
- (B) 5
- (C) 6
- (D) 8
- (E) 10

37. Com relação aos equipamentos de proteção individual, é INCORRETO afirmar que os cintos de segurança tipo

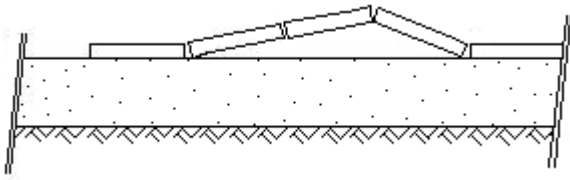
- (A) pára-quedista são obrigatórios, apenas acima de 4,0 m de altura em relação ao piso.
- (B) abdominal deverão possuir, entre outros dispositivos, argolas e mosquetões de aço forjado.
- (C) pára-quedista devem ser utilizados em atividades a mais de 2 m de altura do piso.
- (D) abdominal devem ser utilizados em serviços de eletricidade, somente.
- (E) pára-quedista deverão possuir, entre outros dispositivos, argolas e mosquetões de aço forjado.

38. Quanto a armazenagem e estocagem de materiais é INCORRETO afirmar que:

- (A) as pilhas de materiais devem ter altura que facilitem o seu manuseio.
- (B) em pisos elevados, eles devem ser empilhados a uma distância de suas bordas, no mínimo, equivalente a duas vezes a altura da pilha.
- (C) os materiais não podem ser empilhados diretamente sobre o piso instável, úmido ou desnivelado.
- (D) as madeiras retiradas de andaimes ou formas devem ter todos os pregos retirados ou rebatidos antes do seu empilhamento.
- (E) a cal virgem deve ser armazenada em local seco e arejado.

39. É INCORRETO afirmar que nos locais de trabalho deverão ser previstas saídas de emergência (Proteção Contra Incêndios), com as seguintes características:
- (A) largura mínima das aberturas de saída igual a 1,20 m.
 - (B) largura mínima dos corredores internos igual a 1,20 m.
 - (C) sentido de abertura da porta para o exterior do local de trabalho.
 - (D) todas as saídas devem ser claramente assinaladas.
 - (E) distância máxima entre as saídas e o local de trabalho deve ser de 3,00 m, nos de risco médio ou pequeno (considerar a inexistência de chuveiros – sprinklers).

40. O destacamento do revestimento de pisos cerâmicos é causado, geralmente, por



- (A) umidade sobre o revestimento.
 - (B) umidade do ambiente.
 - (C) contração térmica do piso.
 - (D) movimento intenso sobre o mesmo.
 - (E) umidade no solo.
41. A gretagem do azulejo de uma parede é provocada por
- (A) disposição, a prumo, das juntas de assentamento.
 - (B) umidade interna do ambiente.
 - (C) variação da temperatura.
 - (D) retração da argamassa de assentamento.
 - (E) vibrações provocadas por perfurações feitas na parede.
42. Na execução de paredes de alvenaria com tijolos comuns ou furados, com bom desempenho técnico e visual, NÃO é recomendável
- (A) confiná-las, lateralmente, por meio de outras paredes ou pilares de concreto.
 - (B) encunhá-las sob as vigas ou lajes de concreto.
 - (C) aguardar, no mínimo, uma semana para iniciar o encunhamento.
 - (D) usar vergas superiores e inferiores junto a qualquer abertura.
 - (E) usar apenas uma verga superior junto a qualquer abertura.

43. Um piso térreo, revestido com tábuas de assoalho secas, apresentou a deformação mostrada na figura, causada por:



- (A) falta de juntas de assentamento.
 - (B) sobrecarga muito elevada.
 - (C) umidade do solo e por falta de impermeabilização.
 - (D) umidade da atmosfera.
 - (E) movimento muito intenso sobre o piso.
44. No sistema de combate à incêndio, o hidrante é projetado para o local mais desfavorável hidráulicamente e que proporciona:
- (A) menor pressão dinâmica.
 - (B) maior distância.
 - (C) maior dificuldade de acesso.
 - (D) maior pressão estática.
 - (E) maior movimentação de pessoas.
45. Em cidades com rápido processo de urbanização, normalmente há um aumento das vazões de enchente que se explica por
- (A) diminui a evaporação e aumenta o período de retorno.
 - (B) diminui a infiltração e o tempo de concentração.
 - (C) diminui a infiltração e aumenta o período de retorno.
 - (D) diminui a infiltração e aumenta a frequência das precipitações.
 - (E) aumenta a evaporação e o tempo de concentração.
46. O tratamento de resíduos sólidos pode ser feito através de aterro sanitário, compostagem ou incineração. A compostagem é
- (A) o aproveitamento da parcela orgânica do lixo, através de processo biológico.
 - (B) a oxidação à altas temperaturas, para a redução do volume de resíduo.
 - (C) a disposição dos resíduos no solo, cobertos e compactados por outra camada de solo.
 - (D) a separação dos diversos componentes para efeito de reutilização.
 - (E) a queima dos resíduos na ausência de oxigênio.

47. O processo de ótima eficiência usado no tratamento secundário do esgoto, que consiste na estabilização da matéria orgânica pela oxidação bacteriológica, é o
- (A) filtro biológico.
 - (B) valos de oxidação.
 - (C) lagoas de estabilização.
 - (D) tanque Inhoff.
 - (E) lodos ativados.

48. Numa estação de tratamento de água, a decantação é um processo

- (A) hidráulico.
- (B) físico.
- (C) químico.
- (D) eletromecânico.
- (E) eletrostático.

49. A resistência de dosagem do concreto (f_{cj}) é dada pela equação $f_{cj} = f_{ck} + 1,65 S_d$, onde S_d é o desvio padrão da dosagem em megapascais. Para concreto das classes C10 a C25, onde o cimento é medido em massa, a água em volume mediante dispositivo dosador e os agregados medidos em massa combinada com volume (umidade da areia medida e corrigida), o valor de S_d , em MPa, é

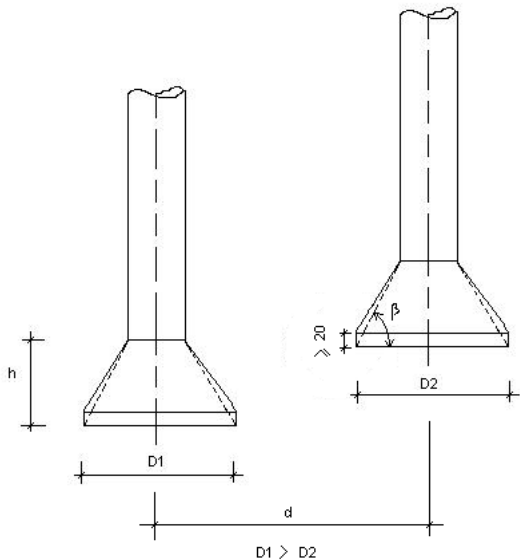
- (A) 4,0
- (B) 4,5
- (C) 5,0
- (D) 5,5
- (E) 7,0

50. A deformação de uma barra de aço $\varnothing 16$ mm por uma força de tração de 9,0 tf é, em cm, de:

- (A) 5,4.
- (B) 4,7.
- (C) 3,8.
- (D) 3,4.
- (E) 2,7.

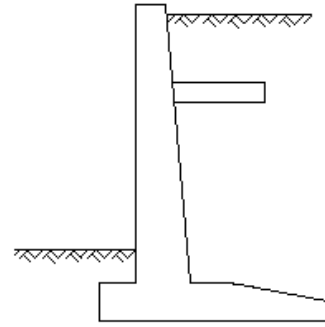
Dados:
Comprimento da barra = 12,0 m
Módulo de elasticidade do aço
(E) = 2×10^6 Kgf/cm²

51. Com relação a execução de tubulões com base alargada, NÃO é recomendável, em situações normais,



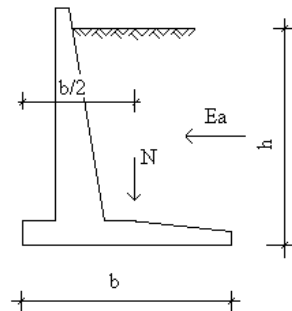
- (A) evitar alturas h menores que 2,0 m.
- (B) executar o ângulo β com valores ≤ 60 .
- (C) escavar ou concretar simultaneamente dois tubulões próximos com a distância $d \leq 2 D1$.
- (D) que a base do tubulão tenha a forma de uma falsa elipse, junto às divisas.
- (E) concretar o tubulão logo após o alargamento de sua base, pois isto atrasaria o cronograma da obra.

52. A laje intermediária e em balanço em um muro de arrimo por gravidade tem por objetivo



- (A) aumentar o valor da carga vertical.
- (B) aumentar o efeito do momento oposto a tendência de tombamento do muro.
- (C) facilitar o sistema de drenagem de água.
- (D) diminuir a grandeza do empuxo ativo da terra sobre o muro.
- (E) diminuir o efeito de reação do empuxo passivo.

53. A distribuição das pressões no solo de um muro de arrimo por gravidade é:



- (A)
- (B)
- (C)
- (D)
- (E)

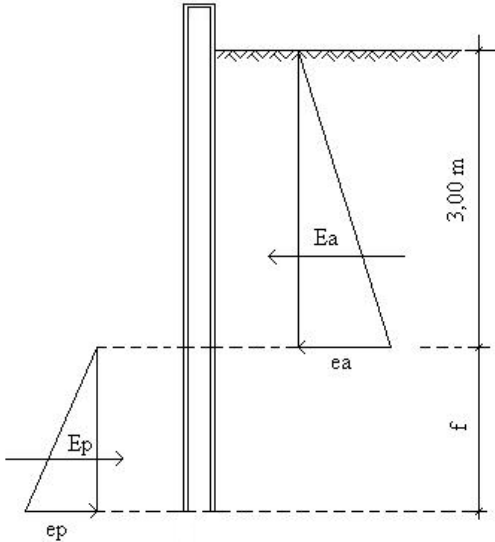
54. O valor da ficha f, em metros, para que o coeficiente de segurança a transação seja igual a 1,5, é:

Dados:

γ = peso específico da terra = 2,0 tf/m³

Kp = coeficiente de empuxo passivo = 2,0

Ea = 3,0 tf/m



- (A) 1,0
- (B) 1,5
- (C) 2,25
- (D) 3,0
- (E) 3,5

Atenção: Para responder às questões de números 55 e 56 considere os dados sobre Avaliação de Terrenos Urbanos.

Lote paradigma: não havendo condições locais para fixar a referência padrão predominante, adota-se as seguintes características pressupostas:

- a. formato retangular
- b. plano, seco e firme
- c. relação frente e profundidade 1:3 a 1:4

Abreviaturas adotadas:

Ce - coeficiente de esquina ou de frentes múltiplas

Cf - coeficiente de frente

Cp - coeficiente de profundidade

55. O valor avaliado de um lote de meio de quadra, medindo 10,00 × 27,00 m, é de aproximadamente, em R\$,

Dados: (Modelo Matemático)

Valor do m² de terreno pesquisado = R\$50,00/m²

Parâmetros locais:

Fr = frente de referência = 10,00 m

Pr = profundidade de referência = 30,00 m

- (A) 12.825,00
- (B) 14.210,00
- (C) 13.500,00
- (D) 15.000,00
- (E) 12.000,00

56. O valor avaliado de um terreno de 18,00 × 40,00 m, conforme pesquisa de mercado (Método Comparativo – MC) é, em R\$, de aproximadamente:

Dados:

Pesquisa selecionada do Mercado Imobiliário Local (PMIL)

	R\$/m ²
Vp1	40,00
Vp2	50,00
Vp3	60,00
Vp4	45,00
Vp5	55,00

Lote de Meio de Quadra (MQ)

Fr = frente de referência padrão = 12,00 m

Pr = profundidade de referência padrão = 40,00 m

Ff = fator de fonte informativo pesquisado = 0,90

- (A) 39.850,00
- (B) 35.640,00
- (C) 32.400,00
- (D) 36.000,00
- (E) 40.000,00

57. Os atributos básicos desfavoráveis que desvalorizam um apartamento residencial urbano são:

- (A) dormitórios e banheiros formando suítes.
- (B) vista externa agradável.
- (C) andar alto.
- (D) andar baixo.
- (E) entrada social e de serviço independentes.

58. Os Métodos Avaliatórios normalmente utilizados na Avaliação de Edificações Urbanas, utilizam termos específicos para definir custos. Assim sendo, é INCORRETO afirmar que o

- (A) custo de reconstrução ou reprodução = custo da obra + despesas indiretas ou gerais + lucro do construtor.
- (B) custo direto (custo primário) = preço do material + custo de mão-de-obra + encargos sociais.
- (C) custo de reconstrução ou reprodução = custo da obra + despesas indiretas ou gerais + encargos fiscais + custo financeiro + lucro do construtor.
- (D) custo da obra = custo direto + despesas da obra.
- (E) custo construtivo é calculado por meio de orçamento primário onde se multiplica a área de construção por seu custo unitário básico.

59. O valor da depreciação de um prédio é estimado utilizando-se alguns critérios básicos. É INCORRETO afirmar que

- (A) ela depende da idade do prédio.
- (B) ela depende do estado de conservação.
- (C) a vida útil de um prédio é a quantidade de anos que passaram desde a sua entrada em utilização até a época provável de seu obsolescimento.
- (D) o nível de vida útil, básico e admissível, de prédios de padrão normal ou alto, com estrutura de concreto armado é de 80 anos.
- (E) o nível de vida útil, básico e admissível, de prédio de padrão normal ou alto, com estrutura metálica é de 60 anos.

60. O custo de reconstrução ou reprodução de um apartamento usado e o valor da depreciação são, respectivamente, em R\$, de:

Dados:

Estrutura em concreto armado

Estado de conservação necessitando de reparos simples (ruim)

Idade aparente 32 anos

Custo da obra, se fosse construída hoje: R\$ 200.000,00

Considerar vida útil de 80 anos

D = taxa de depreciação predial = 0,40

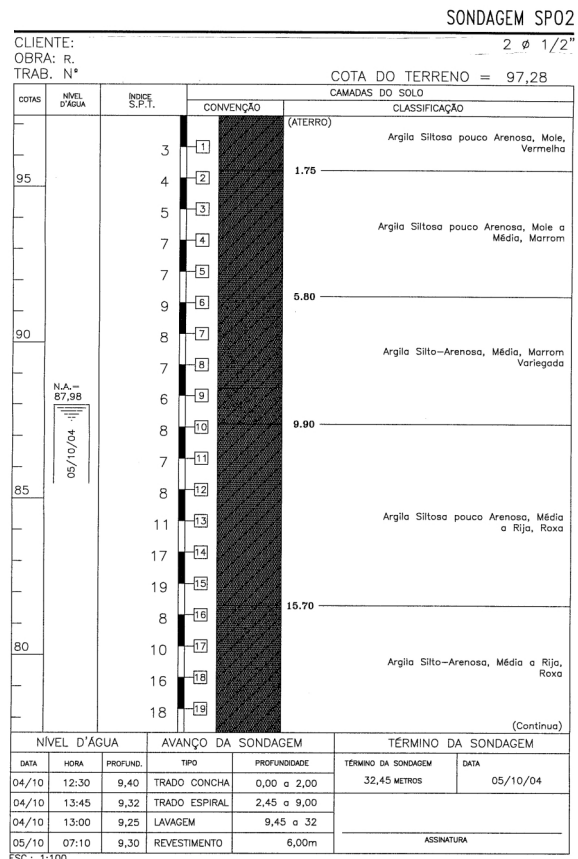
- (A) 80.000,00 e 60.000,00
- (B) 100.000,00 e 60.000,00
- (C) 120.000,00 e 80.000,00
- (D) 160.000,00 e 40.000,00
- (E) 200.000,00 e 0,00

ESTUDO DE CASO

Instruções: Para responder às questões de números 61 a 70 considere o texto e a tabela abaixo.

Sabendo-se que a obra de um edifício terá 4 subsolos (níveis do térreo = 100,00 e do 4º subsolo = 86,00) com escavação protegida por perfis metálicos prancheados e atirantados, e seu vizinho por uma das laterais é um prédio com 30 anos, 2 subsolos (níveis do térreo = 101,50 e do 2º subsolo = 95,00), sendo o solo local aquele configurado na sondagem abaixo, e tendo havido movimentação no piso do 2º subsolo do vizinho onde se apresentaram rachaduras paralelas à divisa comum entre os dois prédios situadas a aproximadamente 1,00m, 3,00m e 5,00m dessa divisa, além de outras anomalias apontadas pelo condomínio como sendo causadas pela construção nova.

OBS.: Os dois edifícios foram erguidos sobre fundações diretas

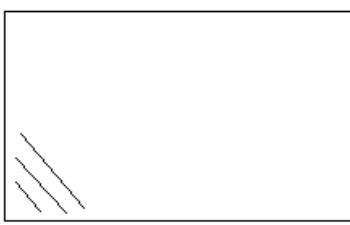


61. A causa mais provável das rachaduras do piso do 2º subsolo é

- (A) o rebaixamento do lençol freático causado pela escavação.
- (B) a consistência e tipo do solo.
- (C) a presença de água no nível 88,00m.
- (D) o processo construtivo.
- (E) a execução, no caso, da fundação direta na obra.

62. A função dos tirantes ancorados é

- (A) transmitir o esforço causado pelo empuxo de terra para o terreno adjacente.
- (B) impedir a drenagem da água do terreno vizinho.
- (C) impedir o rebaixamento do lençol freático.
- (D) facilitar a execução do prancheamto de madeira.
- (E) facilitar a execução dos perfis metálicos.

<p>63. A trinca horizontal verificada na platibanda de alvenaria no topo do edifício é decorrente de</p> <p>(A) sobrecargas. (B) recalque de fundações. (C) efeito do vento. (D) retração. (E) variações de umidade e/ou térmicas.</p>	<p>67. Algumas das patologias apresentadas poderiam ter sido evitadas se</p> <p>(A) os perfis metálicos tivessem ficha mais profunda. (B) não fossem usados tirantes. (C) as cortinas fossem executadas com parede diafragma. (D) as cortinas tivessem sido executadas com placas de concreto no lugar de pranchas de madeira. (E) a escavação fosse feita fora da época de chuvas.</p>
<p>64. Tendo o perito verificado em vistoria uma infiltração na laje do térreo em local onde se encontra uma jardineira para o subsolo sobre uma vaga de garagem, impedindo seu regular funcionamento, e tendo efetuado inspeção destrutiva e comprovando a existência de manta asfáltica como elemento impermeabilizante colocada há cerca 15 anos e com camada protetora cimentada deteriorada, e não constatando nenhuma fissura na laje, é INCORRETO afirmar que a infiltração pode ter se dado porque</p> <p>(A) a altura de terra na jardineira pode ter ultrapassado o nível da gola de impermeabilização. (B) provavelmente a vida útil do material impermeabilizante terminou. (C) houve alguma desconformidade construtiva, causada pela construção vizinha. (D) a grelha hemisférica do coletor de águas pluviais da jardineira pode ter entupido havendo assim extravasamento de água. (E) o jardineiro ao revolver a terra perfurou a manta asfáltica.</p>	<p>68. Com relação a algumas fissuras ou trincas encontradas, é INCORRETO afirmar que:</p> <p>(A) trincas a 45° em alvenarias são oriundas, geralmente, de recalques diferenciais de alicerces. (B) trincas mapeadas em revestimentos de argamassa têm origem na movimentação da estrutura de concreto. (C) trincas a 45° em vigas de concreto armado junto a seus apoios correspondem aos efeitos do cisalhamento. (D) fissuras verticais paralelas entre si que se iniciam do fundo de vigas de concreto armado em direção às suas partes superior estão associadas a subarmadura ou sobrecarga. (E) trincas horizontais junto ao topo de muros são oriundas de movimentações higroscópicas.</p>
<p>65. As fissuras, a 45°, nas faces superiores de algumas lajes são causadas por</p>  <p>(A) falta de armadura positiva na flexão. (B) falta de armadura de torção. (C) falta de armadura negativa a flexão. (D) efeito da variação térmica. (E) retração do concreto.</p>	<p>69. As fissuras, trincas ou rachaduras encontradas durante a vistoria, provavelmente causadas pela construção vizinha (recalque de fundação), são às</p> <p>(A) de 45° junto aos apoios de viga de concreto. (B) verticais e paralelas entre si que partem do fundo das vigas em direção a laje superior. (C) mapeadas no revestimento de argamassas. (D) do 2º subsolo (paralela à divisa) e as inclinadas a 45° nos cantos superiores das lajes. (E) horizontais verificadas na alvenaria das platibandas.</p>
<p>66. As fissuras horizontais nas paredes de alvenaria externas do último pavimento são provocadas por</p> <p>(A) movimentação higroscópica da alvenaria cerâmica. (B) recalque do edifício em função do rebaixamento do lençol freático. (C) assentamento da alvenaria com argamassa “pobre” em cimento. (D) efeito de retração da argamassa de assentamento. (E) dilatação térmica da laje de cobertura.</p>	<p>70. Com relação as prováveis causas de recalques de edificações NÃO é correto considerar:</p> <p>(A) o uso de tirantes metálicos nas cortinas dos subsolos. (B) a disposição do lençol freático. (C) o tipo ou o estado do solo (argila, silte ou areia). (D) a interferência de fundações vizinhas. (E) dimensões e formato da placa carregada (no caso de fundações diretas).</p>